

Com Opera Paraná, Estado chega a 2.100 cirurgias eletivas por dia

23/07/2025

Saúde

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa) realizou nesta quarta-feira (23), em Curitiba, a 4ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) de 2025. O encontro reuniu secretários municipais de Saúde de todas as regiões do Estado para pactuar ações estratégicas que impactam diretamente a Atenção Primária, a Assistência Farmacêutica e, especialmente, a ampliação do acesso às cirurgias eletivas por meio do programa Opera Paraná.

Implantado em 2022, o Opera Paraná tem promovido uma verdadeira transformação na saúde pública do Estado, garantindo atendimento a milhares de pessoas que aguardavam por cirurgias eletivas. Entre 2021 e 2024, o número de procedimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Paraná saltou de 331.787 para 2.079.521 — um crescimento de 526%. Atualmente, o Estado realiza cerca de 2.100 cirurgias por dia, o equivalente a 87,5 por hora.

Esse avanço expressivo foi possível graças a um investimento superior a R\$ 1,3 bilhão pelo Governo do Estado, por meio da Sesa. O programa passou por duas fases importantes: a primeira com aporte de R\$ 150 milhões, resultando em aumento de 47% no número de cirurgias de 2021 para 2022; e a segunda, com R\$ 450,6 milhões, garantindo crescimento adicional de 20% entre 2022 e 2023.

Em março deste ano, durante o evento Saúde em Movimento, em Foz do Iguaçu, o governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou mais R\$ 350 milhões para a terceira fase do programa.

De acordo com o secretário estadual da Saúde, Beto Preto, o programa é exemplo de gestão comprometida com resultados e tem contribuído significativamente para a redução das filas no SUS.

“O Paraná é hoje o estado que mais realiza cirurgias eletivas no país. Nosso programa Opera Paraná é um sucesso e o investimento veio do próprio Governo do Estado, mais de R\$ 1 bilhão nos últimos dois anos e meio. Essa é a vontade do governador, eliminar essas filas, dar resposta às pessoas, e nós estamos diminuindo a espera. Seguimos trabalhando, pois ainda temos muito a avançar”,

afirmou.

- **[Saúde do idoso requer atenção especial com temperaturas baixas](#)**

MEDICAMENTOS – Outro ponto de destaque da reunião foi a pactuação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF) e a redefinição da contrapartida federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. O novo modelo estabelece repasses que variam entre R\$ 8,20 e R\$ 9,05 por habitante, somando um total de R\$ 95,2 milhões aos 399 municípios paranaenses. Já a contrapartida estadual varia entre R\$ 5,80 e R\$ 6,90 por habitante, com média de R\$ 6,01, totalizando R\$ 68,7 milhões.

A maior parte desses recursos é gerida pelo Consórcio Paraná Saúde, responsável pela aquisição de medicamentos para os municípios. A exceção é Curitiba, que executa suas próprias compras com os valores recebidos diretamente em seu Fundo Municipal de Saúde. Esses repasses fortalecem a capacidade das unidades básicas de saúde, garantindo mais regularidade e qualidade na oferta de medicamentos da atenção primária.

- **[Paraná inaugura a maior biofábrica de mosquitos do mundo de combate à dengue](#)**

Além disso, o incentivo estadual voltado à estruturação da Assistência Farmacêutica nos municípios também tem apresentado crescimento contínuo. Baseado no número de pacientes cadastrados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) atendidos nos municípios, o repasse é destinado ao custeio de ações e aquisição de equipamentos para farmácias e almoxarifados.

Em 2025, o incentivo deve chegar a R\$ 26 milhões — um aumento em relação aos R\$ 23 milhões repassados em 2024, impulsionado pelo crescimento de 18% no número de pacientes atendidos.

Atualmente, 65% dos usuários do componente especializado — o que representa mais de 533 mil pessoas — já são atendidos diretamente nos municípios, reforçando a importância da descentralização e do fortalecimento da rede local para ampliar o acesso aos medicamentos de maior complexidade.

- **[Paraná registra queda na circulação do vírus Influenza com a vacinação](#)**

Durante a reunião, o secretário também ressaltou o papel estratégico da CIB

para o fortalecimento do SUS no Paraná.

“Todas as nossas reuniões da Comissão Intergestores Bipartite trazem temas sensíveis, que impactam diretamente na ponta, no município, na Atenção Primária. Por isso, precisamos valorizar esse momento de escuta e construção conjunta. Esse avanço só acontece graças à união de esforços entre os secretários municipais, o Cosems e a Secretaria de Estado. O Governo Ratinho Junior é municipalista, olha para todos os municípios e tem fortalecido a saúde em todo o Estado”, concluiu Beto Preto.